
Clipping n° 1038

, 27 Julho 2012 - 12:04:04

Caged: salário médio de admissão aumenta 5,9% no primeiro semestre O salário médio de admissão no primeiro semestre do ano supera em R\$ 56 o valor pago no mesmo período de 2011 - já considerada a inflação, o que corresponde a ganho real de 5,9%. A informação é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgado na última sexta-feira (20). Nos primeiros seis meses de 2011 os trabalhadores eram contratados com salário de aproximadamente R\$ 946. No mesmo período de 2012, o salário passou para R\$ 1.002. Os estados com os maiores ganhos salariais foram Acre (13,4%), Sergipe (9,9%) e Pará (9,1%), todos acima da média nacional. Por outro lado, o crescimento do salário admissional foi menor em Roraima (2,3%), Rondônia (4,1%) e Pernambuco (4,3%). São Paulo, o Rio de Janeiro e o Distrito Federal são as unidades da federação com os mais altos salários de admissão, entre R\$ 1.141 e R\$ 1.030 - os únicos estados em que ultrapassa R\$ 1 mil. Em último lugar, ficou o salário pago na Paraíba, de R\$ 768. (Fonte: Agência Brasil)

Meio jornal cresce 2,3% em circulação O meio jornal teve crescimento médio de 2,3% de circulação no Brasil durante o primeiro semestre de 2012. A constatação é do Instituto Verificador de Circulação (IVC), órgão responsável pela auditoria de jornais e revistas no País. A alta foi impulsionada, em maior parte, pelo aumento nas vendas das publicações com preço de capa entre 1 e 2 reais, que avançou 2,8%. Veículos com custo por exemplar acima de 2 reais tiveram alta de 2,3% e o grupo de jornais vendidos por até 99 centavos teve elevação média de 1,8%. A média diária de circulação brasileira no período foi de 4.543.755 exemplares, novo recorde histórico para a auditoria da entidade. Nos últimos 12 meses, as distribuições por venda avulsa e por assinaturas tiveram praticamente a mesma evolução, registrando 2,7% e 2,6% respectivamente. A comparação de julho de 2011 a junho de 2012 com o mesmo período anterior aponta ascensão de 5,1% para os títulos comercializados por até 99 centavos e de 2,5% no grupo dos jornais que custam entre 1 e 2 reais. Os veículos que custam mais de 2 reais subiram, em média, 0,8%. Considerando esses índices, o crescimento médio do meio jornal foi de 2,7%. O levantamento engloba toda a circulação paga auditada pelo Instituto. ADNews

O Globo debate o futuro do jornal impresso Para discutir o futuro do impresso, os líderes das principais redações do país se reuniram ontem (24/07) no auditório do jornal O Globo, no Rio de Janeiro. O evento faz parte das comemorações dos 87 anos de fundação do veículo e do lançamento do novo projeto gráfico da publicação. O encontro foi mediado pelo editor-executivo de O Globo, Luiz Antônio Novaes, e contou com a presença do diretor de redação do diário carioca, Ascânio Seleme; da diretora de redação do Valor Econômico, Vera Brandimarte; do editor executivo da Folha de S. Paulo, Sérgio D'Ávila; e do diretor de conteúdo do Estadão, Ricardo Gandour. Todos mostraram ter bons motivos para acreditar num futuro próspero. No debate foram abordadas as hipóteses sobre o destino do jornal impresso e as propostas de cobrança pelo conteúdo online. Veja reportagem na íntegra clicando aqui. Portal Comuniquese

Avery Dennison apresenta linha exclusiva de rótulos para cervejas artesanais Com o aumento no número de cervejarias artesanais no Brasil nos últimos anos, o mercado está mais acirrado. Daí a necessidade das marcas procurarem diferenciais que

destaquem seus produtos no ponto de venda (PDV). Atenta a esta realidade, a Avery Dennison do Brasil oferece uma linha de rótulos autoadesivos sob a marca Fasson, específica para o setor e que transmite a autenticidade do produto, gerando diferenciação no PDV. Além da aparência artesanal, os rótulos autoadesivos oferecem uma série de benefícios operacionais que incluem set ups mais rápidos e redução de limpeza, explica Camila Clark, Gerente de Novos Negócios para Bebidas e Cervejas da Avery Dennison. Ela cita ainda a flexibilidade de produzir diversos tamanhos, formas e designs de rótulos, especialmente em rotulagens de pequenas tiragens. O custo total do sistema é bastante competitivo, seja com o uso de garrafas retornáveis ou descartáveis. Isto porque o rótulo autoadesivo garante operações mais simples, gera menos refugo, tem melhor desempenho, garante maior velocidade para o processo e oferece uma grande variedade de substratos como filmes transparentes, papéis texturizados, metalizados etc. A Avery Dennison também fornece uma assessoria completa para as cervejarias quantificarem os custos e ganhos na migração de rótulos papel com cola para autoadesivos. Para garrafas retornáveis, que precisam facilitar a etapa de remoção do rótulo para posterior reciclagem ou reutilização da garrafa, a Avery Dennison oferece a tecnologia Wash Off que como o próprio nome sugere os rótulos são removidos na lavagem. Além de um visual impactante na gôndola, eles mantêm a nitidez mesmo após longo tempo de exposição em água gelada (72 horas). Esta linha apresenta excelentes características de conversão, ancoragem da tinta, resistência às variações de temperatura (geladeira, ambiente balde de gelo) garantindo remoção limpa no processo de lavagem com água quente e soda cáustica. Abigraf

Projeto Linha do tempo da Bienal pela Oficina Tipográfica São Paulo A Bienal completa 60 anos de exposições com a 30ª Bienal e quer criar um produto que conte sua história de forma simples e gráfica. Com este objetivo surgiu o projeto Linha do tempo da Bienal, que consiste de uma linha do tempo, em formato sanfona, com fichas das exposições e artistas, salas especiais e obras mais relevantes desde 1951. O projeto gráfico da peça será desenvolvido pela Oficina Tipográfica São Paulo, que mantém viva a história e a prática da tipografia. O projeto está em processo de captação até 30 de julho de 2012, pelo Catarse.me, e pode ser conhecido no vídeo abaixo: Bienal São Paulo

Parcelamento de contribuições previdenciárias pode ser feita pela web Anteriormente, contribuintes só conseguiam fazer o parcelamento de contribuições previdenciárias nas Unidades de Atendimento da Receita Federal. SÃO PAULO - A Receita Federal afirmou, nesta quinta-feira (26), que o parcelamento simplificado de contribuições previdenciárias pode ser efetuado por meio do e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte). O parcelamento pode ser realizado de qualquer computador conectado à internet, sem precisar levar qualquer documentação para a RFB, sem agendamento prévio, e sem espera. Anteriormente, os contribuintes só conseguiam fazer o parcelamento de contribuições previdenciárias nas Unidades de Atendimento da Receita Federal. Quem pode De acordo com órgão, o parcelamento está disponível para Pessoas Físicas e Jurídicas. Cada negociação não poderá ultrapassar o valor de R\$ 500.000,00, porém, o contribuinte poderá fazer mais de um parcelamento nesta modalidade. Fonte: Infomoney

Discussão sobre fator previdenciário está paralisada e sem previsão de reinício O fim do fator previdenciário não tem previsão para voltar a ser discutido pelo governo, informou o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social (MPS), Leonardo Rolim. Segundo ele, a negociação com o Congresso Nacional não foi concluída e ainda não há uma proposta definitiva por parte do ministério a ser apresentada. No início de julho, havia sido marcada uma reunião interministerial com a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvati, para discutir uma possível mudança no Projeto de Lei 3.299/2008, que tramita na Câmara dos Deputados e dispõe sobre a aposentadoria de acordo com a soma do tempo e da idade. O encontro acabou não ocorrendo por incompatibilidade de agendas. Cogitou-se, então, uma nova reunião do governo para agosto, que não está mais confirmada. Segundo a proposta em trâmite no Congresso, chamada de fórmula 85/95, o tempo de

contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) será somada à idade do contribuinte. Ao chegar ao total de 85 anos (mulheres) ou 95 anos (homens), o aposentado receberá o salário integral - respeitado o teto da Previdência (atualmente, de R\$ 3.916,20), sem nenhum desconto. A expectativa é que, com o cálculo 85/95, haja aumento médio de 20% nas aposentadorias. A regra atual estabelece que a aposentadoria dos contribuintes do INSS seja feita de acordo com a combinação de dois critérios: idade mínima (65 anos para homens e 60 anos para mulheres, no caso da aposentadoria urbana; e 60 anos para homens e 55 anos para mulheres que exercem trabalho rural) e tempo de contribuição (35 anos para homens, 30 anos para mulheres). (Fonte: Agência Brasil)

Jorge Caetano Fermino